

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero avulso.....	20 »

Pela politica

Não é facil descrever hoje um artigo sobre politica interna do nosso paiz. As funções, as ideias do ministerio novo da presidencia do sr. José Luciano de Castro ainda até este momento se não voltaram para os negocios da nação; tem-se mantido apenas no campo das retaliações, e sobretudo no das perseguições. Ideias, planos de governo, providencias de administração, é coisa de que ainda não existem vislumbres. Os proprios tabacos esmoreceram; os phosphoros deixaram de luzir com as suas propostas de grande effeito, e o ministerio acha-se como alquebrado da sua exgotante e desagradavel tarefa contra os homens do partido regenerador.

Ao que ouvimos, e pelo que lemos em jornaes affectados ao gabinete, a sua campanha tem sido de pura e desinteressada moralidade, detanta, que até parece realisar por completo o seu ideal governativo.

Dir-se-hia que a demissão dos commissarios do governo resolve só por si, os problemas financeiros, commercias e agricolas do paiz. Após uma mortandade de tal magnitude, o paiz ficou tão impressionado, que correram boatos de crise, indicando-se justamente como demissionarios os ministros que mais duramente manejaram o alfange. E pois que não só o minejaram contra as pessoas, mas contra as leis e contra os direitos adquiridos, facil fol acreditar na sua quebra.

N'esta primeira phase da gerencia progressista nada se tem podido saber a respeito do que o governo intenta fazer, não contra os homens, mas a favor da causa publica. O odio tem-lhe servido de bandeira, e a gente sente uma impressão comparavel á que nos daria um bando de «boxers», da China, caminhando sobre os christãos.

N'esta phase o governo está fóra de discussão, pois substituiu o pavor á liberdade, a espingarda ao cerebro. E esta mutação, sobrevivendo a uma atmosphera de paz, em contraste com os clamores de triumpho erguidos aos reis de Portugal, por mercê de uma sabia politica internacional, deixamos o espirito entontado, como se em meio de uma festa nos batassem com um martelle na cabeça.

No entanto, existe no actual momento um motivo que seria de contentamento geral, se fosse possível desviar os olhos dos actos ministeriaes e a aclamação.

em Inglaterra, do nome portuguez, nas pessoas augustas dos reis de Portugal, e é a sellagem de um novo tractado de arbitragem entre os dois paizes. Os jornaes affectos ao ministerio tiveram de aceitar esse inevitavel capitulo da gerencia do anterior ministerio, tiveram de applaudir o accordo celebrado e chegaram mesmo a coroar de louros, por tal motivo, a fronte do actual titular do ministerio dos negocios estrangeiros. Lembrem-se, ao menos, n'esses momentos luminosos em que recebem os fructos de uma sabia politica, de que ella foi a politica dos seus antecessores, e de que não encontraram, nas secretarias do Estado, indicios nenhuns de que, para sua realisação, fosse necessario praticar immoralidades ou decretar esbanjamentos dos dinheiros publicos.

A verdade é que, presentemente, a unica nota positiva da politica portugueza é a da recepção de Suas Magestades pelos reis de Inglaterra e pelo povo inglez. De resto, nada mais nos dizem as chronicas ministeriaes.

Os assumptos da Africa adormeceram em catalepsia demorada. Os tabacos ficaram dominando pela nicotina. Ninguém se inquietou pela celebre proposta da Companhia dos Phosphoros, ninguém tem ouvido fallar do «leader» da minoria progressista na camara dos deputados, que parece ter recolhido os raios da sua furia financeira no recesso mais profundo da alma.

Até ao advento do ministerio actual existia, boa ou má, uma solução para a questão dos tabacos. Presentemente não existe nenhuma. Existe apenas o silencio. Já ninguém sabe se os phosphoros sustentam a sua proposta, se fazem a conversão, ou se fazem qualquer coisa.

Pois é necessario que o governo medite n'este e n'outros assumptos de interesse capital para o paiz, e sobretudo é necessario que nós possamos ter noticia do que elle pensa e medita, se é que pensa e medita as questões de interesse publico.

Boatos politicos

Segundo se deprehende das noticias dos jornaes independentes, a que reportamos, diz a «Vida Nova», não marcha em boa harmonia o actual ministerio; duas correntes oppostas alli se manifestam, uma das quaes se orienta pela politica do sr. João Franco, factos aliás desmentidos pela attitud

benevola e congratulatoria dos jornaes franquistas.

E' muito interessante esta parte d'um artigo d'um jornal, que pela sua attitud julgamos fóra de toda a suspeita:

N'esta epoca que a provincia assignala pela caracteristica manança, continua a correr, em Lisboa, para o algar das economias, o sangue das victimas innocentes degoladas por ordem dos dois ou tres ministros que tomaram a seu cargo o servir de instrumento a paixões alheias. A degola, para ser em acto de moralidade, devia ser geral, não se exceptuando os amigos e correligionarios, e não é isso o que se está fazendo.

Os commissarios regioes progressistas, Eduardo Coelho, Ressano Garcia, Alfredo Pereira, etc., ficaram todos nos seus logares, sendo excluidos do decreto de ha dias. Nas repartições e direcções geraes entregues a progressistas tambem não se toca, não porque ellas não carecem de reformas, mas porque os seus directores e chefes são pessoas intangiveis.

Ora isto não é serio; não era isto o que mais pediamos, e comnosco, a opinião. Ha muitos serviços por onde fazer notaveis economias sem ferir ninguém; mas nesses serviços não se mexeu nem mexerá.

Todavia, sendo indispensavel fazer sangue, demittir e exonerar pessoal, era justo que o fizessem, no interesse do thesouro, mas tendo essas medidas um caracter de generalidade, sendo applicadas, sem excepção a todos os funcionarios em determinadas circumstancias. Não é isso o que se tem feito; ninguém pôde vêr com applausos o funcionamento do alcapão, que só engole os regeneradores e deixa os progressistas commodamente amezendados nas suas prebendas.

Se houvesse, ao menos, n'esta preseguição, um acto de paixão pessoal ou partidaria, ella não se justificaria ainda, mas seria apreciada d'outra forma. Mas não ha; o que é o desejo de servir inconsciente ou servilmente os rancores de outros que pretendem ferir com o braço alheio.

O gabinete pouco mais d'um mez tem ainda de vida; e, contudo, a sua situação já é fraquissima. Assegura-se que, logo que regresso El-rei, se fará uma recomposição, não se sabendo ainda como nem com que elementos!

Dentro do ministerio ha duas correntes: a franquista e a antifranquista. Se esta ultima, a do sr. Alpoim, vencer, é positivo que o ministerio se endireitará, que

serão alijados os ministros da fazenda e obras publicas e que teremos um governo genuinamente progressista—sem confusões...

Se vencer a outra corrente, ninguém sabe o que succederá. O mais provavel é ser todo o partido progressista entregue, atado de pés e mãos, ao sr. João Franco, que facilmente substituirá o sr. José Luciano, já velho e cansado, e que não se appoia só nos elementos verdadeiramente fortes e puros do seu partido.

O regresso de El-rei é esperado por todos com viva impaciencia. O periodo da regencia obriga a uma inactividade que está prejudicando o partido progressista; assim que volte o chefe do Estado, é natural que a situação intrincada logo se desembrulhe.

O sr. João Franco não tem nenhuma sympathias no paço, o que deixa prevêr qual a attitud do seberano perante a actual situação... Talvez que o sr. José Luciano conte, até, com o apoio de El-Rei para fazer frente aos seus collegas recalitrantes e franquistas.

Tambem, com viva curiosidade, se esperam as proximas eleições geraes para deputados, que se devem realisar em março ou abril. Segundo se diz, corre que o governo não fez accordos com ninguém; limita-se a disputar as maiorias em todos os districtos, excepto, um, que abandona, e deixa as minorias aos partidos adversarios, não protegendo ou favorecendo nenhum.

Se assim for, é muito possivel que a principal opposição seja a dos regeneradores, como aliás o seria, quaesquer que fossem os accordos que se fizessem. Os nacionalistas ouvimos dizer que trarão cinco deputados e outros tantos os franquistas, se conseguirem ganhar as minorias em Coimbra, o que é muito duvidoso ainda.

Mas é cedo, ainda, para todos os calculos. Quem sabe quantas recomposições se terão feito? Quem sabe se o ministerio actual ainda estará no poder?

Novas estampilhas

Em virtude de terem de ser substituidas por outras de diverso typo as estampilhas de contribuição de jurros, justiça, propinas de matriculas e leis sanitarias, publicou a folha official aviso de que cessará no dia 31 do corrente a venda, circulação e validade das estampilhas usadas no corrente anno para cobrança d'essas contribuições, devendo começar a usar-se no dia 1 de janeiro proximo ao do typo novamente adoptado.

Naufragio do vapor «S. Tomé»

Salvamento dos expedicionarios a Macau —As providencias do governo

O sr. ministro da marinha recebeu no dia 7 um telegramma, expedido de Perim, Mar Vermelho, pelo capitão-tenente sr. Laforte, delegado do governo a bordo do vapor «S. Tomé», communicando ter na noite passada encalhado n'um banco das proximidades d'aquella ilha. O referido paquete saíra ha dias do Tejo, conduzindo para Macau a expedição encarregada de render as forças do exercito ali destacadas. Felizmente não havia victimas a lamentar. Por um acaso providencial, o vapor inglez «Clanmackley» que passava perto de «S. Tomé» no momento critico, salvou todas as pessoas que o vapor conduzia e alguma bagagem.

O «S. Tomé» está perdido irremediavelmente. O vapor «Salvador» seguiu com os naufragos para Aden, onde os expedicionarios aguardarão o navio que expressamente seja ali enviado para os conduzir ao seu destino. Para este fim, mandou o sr. ministro da marinha chamar o sr. Pedro G. da Silva, director da Empresa Nacional de Navegação, a que pertence o «S. Tomé», afim de se tomarem providencias urgentes.

O telegramma acrescenta que a bordo do «S. Tomé» todos se portaram admiravelmente, sendo muito para louvar a heroidade dos officiaes da armada.

O naufragio é attribuido a um engano do pratico na transmissão do rumo a seguir, havendo na occasião do encalhe muito mar e forte vendaval.

Parece que a Empresa Nacional desiste de mandar a Aden um dos seus vapores, estando já negociando o fretamento d'um dos vapores inglezes que por ali costumam passar para a China, afim de transportar a Macau as forças do «S. Tomé». Estas são commandadas pelo capitão d'infantaria sr. Ribeiro de Almeida, tendo como subalterno o alferes sr. Manoel de Carvalho. O effectivo é de 17 sargentos e 278 cabos e soldados.

O «S. Tomé» transportava tambem material de guerra, entre o qual duas peças Hotchkiss de tiro rapido completas, com reparos automaticos e munições para o couraçado «Vasco da Gama» e duas peças Hotchkiss de 37, com reparos, amunada e munições para o

«Adamastor».

O naufragio do vapor «S. Tomé» occorreu na noite de 24, e só na noite de 28 para 29 appareceu o vapor inglez que salvou as vidas. As quatro noites foram horrosas, porque havia muito mar e vento.

A officialidade de bordo portou-se com grande valentia.

Toda a carga do governo ficou perdida, bem como o navio.

Locaes

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 16 de novembro

Presidencia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo.

—Pelo vereador Pires foi apresentado o orçamento das obras a fazer no caminho vicinal que, do logar de S. Gregorio, segue até á Ponte das Varzeas, na importancia de 40000 rs. Foi deliberado se mande proceder á respectiva construção.

—Foi presente um officio do digno sub-inspector d'este circulo, pedindo que, com urgencia, se mandem fazer os reparos necessarios na casa da escola de Parada do Monte. Inteirada a camara do assumpto, deliberou que se fizesse sentir ao sr. sub-inspector que não ha, n'este concelho, operarios que queiram incumbir-se de quaesquer obras escolares, em virtude de ainda não terem sido pagas as que se tem feito até esta data.

—Foi mais presente outro officio do mesmo sr. sub-inspector escolar, pedindo que, com urgencia, se trate de obter outra casa que sirva para os exercicios escolares e habitação do professor de Castro Laboreiro. Foi deliberado satisfazer a tal pedido.

—Foi presente á sessão o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, facultativo d'este municipio e declarou que, como representante do dono da casa para exercicios escolares e habitação do professor de Castro Laboreiro, como mostrou por procuração, avisava a camara de que não lhe convinha a continuação do arrendamento da referida casa, além do prazo porque se achava renovado, o qual terminava em 31 de dezembro d'este anno e por isso a prevenia para mandar pôr escriptos na mesma ca-

sa, 6 dias antes de findar aquelle praso, tomando para isso testemunhas. A camara ficou sciente de tudo e, por preposta do vereador Pires, foi deliberado officiar ao professor de Castro Laboreiro, recomendo-lhe para mandar por os escriptos e despejar a casa até 31 de dezembro d'este anno e informar a camara de quaes as casas nas condições para os exercicios escolares e sua habitação. Officiar ao sr. sub-inspector d'este circulo, informando-o do que se deliberou n'esta sessão, e, finalmente, a camara informar-se de quaes as casas que, em Castro Laboreiro, satisfazem ao fim desejado.

Approvada.
—Foi presente um requerimento de Francisco José Servio, da Rasa, de S. Palo, a pedir licença para alinhar um muro de suporte n'uma sua propriedade, no Amial, da mesma freguezia, e cortar pedra no baldio para o mesmo. Ficou para se resolver n'outra sessão.

—Foi deliberado annunciar por editaes a arrematação dos impostos indirectos municipaes para 1905, no dia 11 de dezembro d'este anno.

—Foi autorisado o pagamento da legislação official de 1903.

—Foi autorisado o pagamento dos concertos do caminho vicinal que, d'esta villa, segue para a freguezia de Rouças.

—Foram nomeados os presidentes e seus substitutos para as assembleias parochiaes.

Nada mais se tratou.

Sessão de 28 de novembro

Presidencia do sr. Domingos de Araujo pelo qual foi dito que, tendo estado em reclamação, pelo praso designado na lei, o orçamento ordinario d'esta camara para o anno de 1905, não houvera reclamação alguma ácerca do mesmo e porisso o apresentava para ser assignado e enviado ao seu destino.

Nada mais se tratou.

Impostos municipaes

No proximo dia 11 hade ter lugar á porta do edificio da camara municipal d'este concelho a arrematação dos impostos municipaes indirectos e outros rendimentos do municipio, a cobrar no futuro anno de 1905.

Ahi fica o aviso.

Colletim

PAULA MARTINS

SCENAS DA ALDEIA

Eu conheci um rapaz como um castello, como lá na aldeia, entre os camponeses, se dizia,—espadaudo, forte como um regimento, tendo um pequeno buço a garantir-lhe os seus vinte annos. Era uma figura insinuante, e tanto isto é verdade, que as moçoilas d'aquelles sitios, as mais bellas e airosas por signal, aquellas que na efflorescencia da vida são hoje protegidas pelo casamento, abeiravam-se sorridentes do agradável mancebo, parecendo que as labia-

Previsão do tempo

Escclastico faz as seguintes previsões ácerca do tempo provavel que haverá na primeira quinzena de dezembro.

De 5 a 7.—Frio e tempo aprazivel, de tarde, na Mancha, Extremadura, Andaluzia, Levante, Galliza e Catalunha. Vento noroeste nas Castellas, Aragão oeste de Valencia, Badajoz e Salamanca. Depois, na região central de Hespanha nevadas e os mares agitados.

De 8 a 11.—Ventos do sul e do oeste, com céu nublado, na Extremadura Andaluzia, Aragão, Catalunha, Mancha e Castella-a-Nova. Chuva na Castella-a-Velha, Galliza e Asturias. Em seguida, tempo revoltado e humido, nevoeiros, céu limpo e temporaes nas costas da peninsula.

De 12 a 15.—Continuação das borrascas nos litoraes e tempo frio, com nevadas, ao centro de Hespanha. Na Galliza e Extremadura, tenencia para a chuva.

Immaculada Conceição

Devido á iniciativa da ex.^{ma} sr.^a D. Ludovina Amelia Gonçalves da Rocha Pinto, virtuosa esposa do dignissimo juiz de direito d'esta comarca sr. dr.^o Manoel F. Pinto, realisa-se hoje, na igreja matriz d'esta villa, uma pequena mas attraente festividade em honra da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, padroeira do reino, constando de missa solemne a grande instrumental pela capella do sr. Novos do Outeiro e sermão por um dos mais distinctos oradores sagrados d'este concelho.

Bem haja sua ex.^a por tão louvavel intento e oxalá que as restantes damas melgacenses se não cancem de a imitar

A todos os nossos estimados collegas que se dignarem felicitarnos por motivo do nosso anniversario natalicio, enviamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Aggressão a tiro—Um capitão ferido

Ha dias, quando andava passeando na Corredera, em Tuy, o illustrado capitão de caçadores 3 sr. José Augusto

redas do amor inflamavam os seus corações palpitantes.

Pois esse rapaz, ou, antes, esse sympathico rapagão, que eu conheci muito bem, era nem mais nem menos que o Luiz Antonio, o filho mais velho e mais querido do tio João da Lameira. Ora este tio João da Lameira, (que Deus lhe falle na alma, porque era uma boa creatura), frequentava assiduamente a villa—uns bem medidos oito kilometros e pico, onde, pela sua indiscutivel reputação de lavrador honesto, havia conquistado a estima e dedicação de muitas pessoas gradas.

Teria, quando muito, os seus cincoenta annos, mas a sua magnifica apparencia de saude, denotava ainda menos idade, e era talvez

to Cardoso, foi contra elle disparado um tiro de revolver, indo a bala alojar-se-lhe na parte posterior da coxa.

O aggressor, que é filho do vice-consul portuguez n.^o quella cidade, refugiou-se em sua casa, onde foi em seguida procurado pela auctoridade, sendo-lhe entregue por seu pae, que o acompanhou á prisão.

O sr. capitão Cardoso foi, em seguida, transportado em carro para Valencia, onde lhe foi extrahida a bala, considerando-se, felizmente, livre de perigo.

Que a justiça seja inexoravel contra o infame aggressor, afim de não termos de registar factos d'esta ordem.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Tendo completado o seu XI anno de publicação o **Jornal de Melgaço**, não podemos deixar de rogar a todos os nossos estimaveis assignantes o obsequio de satisfazerem a importancia da sua assignatura logo que lhes seja apresentado o competente recibo, o que desde já agradecemos muito reconhecidos.

A REDACÇÃO.

Obras publicas

O ministro das obras publicas auctorisou o orçamento da construcção do lanço de estrada districtal n.^o 1, de Caminha pela Portella, Alvito a Melgaço.

Novo jornal

Em Ponte do Lima começou a publicar-se um novo jornal, com o titulo de «O Commercio», do qual é seu redactor principal o nosso querido amigo Alfredo Mançó.

Longa vida e muitas prosperidades é o que do coração lhe desejamos.

Transferencia

Acaba de ser transferido para Portalegre o sr. Manoel Augusto Pereira d'Eça, muito digno fiscal dos impostos no concelho de Monsão.

Sentimos a sua ausencia, tanto mais porque a sua transferencia, segundo se afirma, obedece a mesquinhas vinganças politicas.

por esse facto, que a tia Engracia, a sua amavel companheira, chegou a experimentar uma leve desconfiança, especie de ciame, proveniente dos frequentes passeios que o seu marido dava á villa. Essas suspeitas, porém, pouco tempo se demoraram no seu espirito, porque afinal o bom lavrador notocante a mulheres.. era frio, apathico. Não tinha feitiço e ainda menos paciencia para consumir o tempo em frivolidades, e quem melhormente podia corroborar tal affirmativa era a tia Engracia, pois que o seu casamento e todos os previos ajustes, foi coisa rapida, sem demoradas cerimoniaes. Até na flor da juventude elle olhava com uma indifferença glacial, com uma tal ou qual philosophia para os ar-

Instrução publica

Foi promovida á primeira classe, com direito ao vencimento estabelecido para as antigas professoras de ensino elementar e complementar, a illustrada professora da freguezia de Santa Maria dos Anjos da villa de Valencia, ex.^{ma} sr.^a D. Beneta Maria Albertina Lopes da Silva.

As nossas sinceras felicitações.

O tempo

Após uma prolongada estiagem, da qual tanto se resentiu a agricultura, visitou-nos a desejada chuva, achando-se porisso já bastante satisfeitos os nossos lavradores.

Sellagem dos lenços de lã

Foi á assignatura um decreto estabelecendo a sellagem para os lenços de lã, vulgarmente conhecidos por *cacha-nez*, como identicamente se fez com os lenços de seda.

Prisão

Pelo regedor da freguezia de Penso, d'este concelho, foi, no ultimo sabbado, preso por suspeita Alfredo Hylario dos Prazeres, o qual declarou ser refractario ao serviço do exercito e natural do lugar de Fontellas, freguezia de Cantellães, concelho de Vieira.

Foi recolhido ás cadeias d'esta villa, onde espera a recompensa devida.

Um pandego de Monsão diz que isto de primeiro de dezembro—em que peze ao nosso jornal—ha de acabar um dia.

Se o tomassemos a sério, amigo, haviamos de dizer que era filho de pau e corda, não acha?

Juros d'inscrições

Desde o dia 15 do corrente mez por deante, pagam-se, na recebedoria d'este concelho, os juros de 3%, devendo para isso todos os interessados apresentar os respectivos recibos devidamente sellados e reconhecidos.

Aviso aos felizes da massa.

rebiques de cupido.

Fica, pois, bem estabelecido que o tio João da Lameira era um simples e, consequentemente, das assiduas visitas á villa não havia que dizer em seu desabono. Uma mania de tal forma aferrada aos seus habitos, essa, que não havia meio exequivel de lh'a desarraigat do topete.

Ainda hoje se observam identicos habitos, ou sejam manias, em muitos dos nossos lavradores, que, nos dias uteis abandonam os seus trabalhos de lavoira, ás vezes bastante atrasados, e eil-os todos lepidos por essas ruas, conversa aqui e palestra acolá, e quando; o manto da noite se vae estendendo é vel-os por essas estradas e caminhos afóra—uns graves e tristes, saudo-

Os meus desejos

Quando estiver moribundo,
Junto a mim eu quero ter,
Uma guitarra a chorar
Um violão a gemer.

Todo coberto de negro
Quero ter o meu caixão;
E' esta côr que tomou
Ha muito meu coração.

Deve ler-se em letras d'ouro
Na louça da sepultura:
Aqui jaz o que na vida
Nunca poudo achar ventura.

Lisboa, Novembro de 1904.

JOFFGUS.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	212 reis
Marco.....	261 »
Corba.....	244 »
Peseta.....	200 »
Dollar.....	18250 »
Sterlino.....	45 »

Equívoco

Um ingenuo estava sentado n'um jardim publico, de traz de uma rapariga, com a qual queria ligar conversação; mas não sabia como principiar.

Vindo um insecto pousar sobre a manta da rapariga, uma inspiração vem ao mancebo.

—Menina, lhe disse elle, tem um animal de traz de si.

—Ah! senhor, perdão, disse a rapariga com um espanto, não o tinha visto.

Missa do 7.º dia

Na passada segunda feira foi resada na igreja da freguezia de Prado a missa do 7.º dia, suffragando a alma do saudoso Antonio Arsenio Gomes Pinheiro.

Aguas do Pezo

O «Diario» publicou uma portaria, concedendo a empreza das Aguas do Pezo o perimetro reservado á exploração da nascente das caldas.

Contribuição Industrial

Até ao dia 10 do corrente mez, acha-se em reclamação na repartição de fazenda d'este concelho, para o effeito de titulo de annullação, a matriz da contribuição industrial.

Aviso aos interessados.

Publicações recebidas

Gazeta dos Lavradores—Recebemos o n.^o 22 d'esta bella revista illustrada de propagação e defeza dos interesses da agricultura nacional.

Portugal Agricola—Recebemos o n.^o 19 do 15.^o anno.

Diccionario da Lingua Portuguesa (prosodico e orthographico) por Fernandes Mendes. Recebemos os fasciculos, n.^{os} 1 e 3 que muito agradecemos e recomendamos aos nossos leitores.

O Magisterio Portuguez—Recebemos e muito agradecemos a visita d'esta utilissima publicação, da qual são redactores os srs. P.^o Annibal Passos e Frederico de Andrade. O **Magisterio Portuguez** publica-se semanalmente e o seu custo é apenas de 26000 rs. por anno.

Fallecimentos

Na Ponte da Barca falleceu o sr. Luiz de Queiroz Ribeiro, presado irmão do illustre deputado sr. dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro.

Os nossos pesames.

esconde.

Por influencia d'essa amizade convencionou-se que o Luiz Antonio, não obstante ser um optimo fautor dos trabalhos e progressos agricolas, havia de destinar-se ao officio de barbeiro, iniciando o seu tirocinio no antigo estabelecimento do Penderico, o mais acreditado no genero para esse effeito. O rapaz principiou de tomar um certo gosto pela arte a que o pae o dedicou, que ao fim de alguns annos considerava-se habilitado a manejar a navalha e a thesoira por sua conta propria, ardando na sua algebeia interesses que auferisse esse trabalho.

D'isso já estava bem bedor o tio João da Lameira, e até já pensava montar na freguezia ou

Em Vianna, acaba de fallecer o sr. José Pereira Campos, muito digno thesoureiro pagador da direcção das Obras Publicas n'este districto, e cavalheiro muito estimado pelo seu fino tracto. Sentidas condolencias a toda a familia do finado.

Entrou no 4.º anno de publicação o «Jornal de Monção».

Os nossos cumprimentos.

Accordo

Dois medicos e um enfermo.

Tem uma febre typhoide.

—Não, senhor; é uma pneumonia.

O enfermo: —Muito desejava que vissem a um accordo.

—Esteja certo que havemos de chegar a isso.

—Mas quando?

—Quando lhe fizermos a autopsia.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Sabbado—o sr. Hermenegildo José Solheiro.

Segunda feira—o sr. José Joaquim Gomes e o menino Julio Cesar da Metta.

Terça feira—os srs. Antonio Carlos Esteves e D. Luiz Anguiano Rodrigues.

Quarta feira a ex.ª sr.ª D. Rosa Gomes Vianna.

Carteira

—Regressou ao Porto, acompanhada da menina Idalina, a ex.ª sr.ª D. Carolina d'Oliveira e Cunha, prestada esposa do sr. general Miguel d'Araujo Cunha.

—Partiu para Orense, em procura de alivio para os seus soffrimentos, a ex.ª sr.ª D. Herminia Augusta Bayão.

Que encontre as melhoras que deseja, são os nossos votos.

—Tambem partiu para

loja sob a direcção technica de Luiz Antonio, e para o bom exito da empresa nunca faltaria a protecção dos seus numerosos amigos.

O tio João, porem, foi coagido a levar a cabo os seus desejos mais cedo do que imaginara, e querem saber a razão? E' muito simples e naturalissima.

O rapaz, que a respeito de mulheres era d'uma opposição flagrante ao genio do pae, todas as horas livres empregava-as em requestar as sopeiras e de tal maneira se houve na empresa que, num periodo relativamente curto, o Luiz Antonio era um heroe, um conquistador intemerato de... corações.

O filho da mãe tinha uma especial arte para a seducção, valendo-se de termos amoraveis, phrases cuidado-

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tabos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios; d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Monteagrar, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
- 5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ralhada.
- 6.º—Para a casa da Carvalhoeira em Alvarado, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.

Villar de Mouros, 7 de visita a sua familia, o honrado industrial sr. Antonio Maria das Telhadas. —Está entre nós, com sua ex.ª esposa e interessantes filhinhos, o sr. Albino Candido Ferreira Pinto da Cunha, muito digno capitão de caçadores 3.º. —Regressaram de Lisboa os srs. dr. Antonio Pereira de Sousa, distincto facultativo d'este municipio, dr. Manoel Fernandes Pinto, integerrimo juiz de direito d'esta comarca e dr. Antonio Joaquim Durães, muito digno governador civil da Horta.



PAQUETES Para o Pará e Manaus sahirão de Leixões: no dia 16, o vapor «Augustine», e no dia 26 o vapor «Madeirense».

samente enfeitadas, e de juramentos solemnes que surtiam um effeito pasmoso em todas as raparigas, ainda as mais experimentadas. Até constou, isto aqui á puridade, que elle, no auge da lufalufa (fraquezas da humanidade!) tivera um contratempo: uma das suas conquistas queixava-se amargamente d'uma cbesidade anormal, vaticinio de maternidade... Por estas e outras circumstancias que omitto é que o pae antecipou a realisação dos projectos que formara, abrindo uma barbearia ao filho, retirando-o, por isso, da vida airada e victiosa a que se entregara desenfreadamente. Fez tres vezes bem, verdade? O rapaz, porem, já de-

sacostumado da pacata vida do campo, sonhara grandezas, e julgava-se talhado para o bulicio, para um outro viver de agitações e vicios: o rapaz, o Luiz Antonio queria liberdade plena, aventuras, mais conquistas e, sobretudo, mais dinheiro. O tio João da Lameira ouviu pois, os queixumes do mestre barbeiro, não sem lamentar o seu ruim sestro, resolvendo mandal-o para o Brazil. O filho, afinal, ainda não livrara do serviço militar, e então mais curial se lhe afigurava essa resolução. O cerebro de Luiz Antonio fervia! Até que emfim ia dar largas ás suas aspirações extravagantes, procurar grandezas, muito oiro, mulheres formosas, prazeres, vicios, o inferno! Diabruras dos vinte an-

CONTRA A MISERIA

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorisado pela governa, e pela junta de saúde publicas de Portugal, doce e autor legalisado pelo consel geral do Imperio do Brazil. E' muito útil na convalescença de as doentes; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'esta bebida, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharracias.

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

Systema Vermorel.....8\$000 rs.

«Gaillet.....9\$000 rs.

«Govet.....9\$000 rs.

Tabos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro.

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.

Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança

Botas de vitella a.....2\$500 rs.

Outras ditas a.....2\$000 »

« « « « « 2\$200 »

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.

Sapatinhos « « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFÉ DA «BRAZILCHINA»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

JOALHERIA, OURIVESARIA

E

RELOJOARIA

DE

BARBOSA, ESTEVES & C.ª

Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.

Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.

Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade

293, RUA DA PRATA, 295

LISBOA

A

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.

Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES

nos!

Ora saibam os senhores, se tal os interessa, que o tio João da Lameira foi informado durante um largo periodo, por cartas, que o filho gosava optima saúde e que a sorte o não desamparava.

Esteve como official de barbeiro n'uma das principaes casas fluminenses, onde conquistou geraes sympathias, conseguindo estabelecer-se. Magnifica clientela, bons lucros.

Já havia saldado a divida proveniente da passagem, e alliviado o pae de muitos outros compromissos pecuniarios, facultando-lhe uma vida desafogada.

(1) (Continua).

AMISARIA FRANCESA
A. MACEDO DA SILVA
 DE
PORETO
 103, RUA DO SA DA BANDEIRA, 103
 Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.
 Executam-se enxovaes.
PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARAIENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimneto de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

A AMBICÃO D'UM REI

por **EDUARDO DE NORONHA**

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por **MANUEL DE MACEDO** e **ROQUE GAHEIRO**, e impressa em magnifico papel.

NOVA EDIÇÃO POPULAR

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo mensal, 200 réis.

Um exemplar **gratis** a quem remetter adeantadamente esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Accelam-se pedidos de quaiquer numero de cadernetas e tomos.

"A EDITORA"—Largo do Conde Barão 50—LISBOA

Precisam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brasil.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAHEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal. Dirigir os pedidos de assignatura:—LISP)A, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Gualmino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 93, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Granitosa e variada colleção de casimixas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiataria e Camisaria Pernambuco
 João da Silva Campos

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

COLCHOARIA
 DE **Joaquim Peixoto Apes**

COFRES legitimos á prova de fogo. **FOGOES** de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. **CAMAS** de ferro e metal. — **LAVATORIOS** de ferro. **LOUCAS** de ferro esmaltado e estanho. **COLCHOES** e **ENXERGÕES** de palha, folhelho, lã, crina e summaua. **BANHEIRAS, BALDES, BACIAS** e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 **DEPOSITO:** 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

CONTRA A JOSSE!
 Único legítimo autor do Conselho de Saude Publica, foi, ensaiado e approvado pelo Real Decreto de 18 de Junho de 1884. Cada frasco está acondicionado de um impresso com as obzervações de um principaes medicos de Lisboa, recomendasdas pelos consules do Brazil, e depositadas nas principaes farmacias.

OURIVESARIA UNIÃO
 DE **MANOEL SIMÕES MAIA & C.**
 Praça do Commercio **MELGAÇO**

Neste estabelecimento, recentemente montado, fazem-se todos e quaesquer concertos em ouro, prata e relgios.

Tambem n'elle se encontra um variado sortido de objectos d'ouro e prata, a preços limitadissimos.

Compra-se sempre ouro e prata pelo mais alto preço, e vende-se por preços modicos.

Compram-se objectos usados e antigos e pedras preciosas.

Douram-se e bateiam-se quaesquer objectos e executa-se qualquer obra de ouro e prata conforme se desejar.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e que no tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica mente é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. É, portanto, altamente lícitada e privilegiada.